



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

VIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO JUBILAR

Neste domingo, a liturgia nos leva a refletir sobre a importância da palavra, “pois é no falar que o homem se revela” e “a boca só fala do que o coração está cheio”. O que falamos manifesta o que há dentro de nós. É no coração que está o tesouro do amor que devemos cultivar. Com alegria, iniciemos nossa celebração.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L. e M.: Reginaldo Veloso, Jocy Rodrigues, Ir. Maria Tavares

R/. O Senhor é meu apoio, / da angústia me livrou;
/ o Senhor é meu amigo / e por isso me salvou.

1. Ponho em Deus minha esperança. / Que eu não seja envergonhado. / Já que és justo, me defende: / sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / eu estou angustiado. (R/.)
2. Sê pra mim uma rocha firme, / sê pra mim seguro abrigo. / Sê pra mim uma fortaleza, / me orienta e eu vou contigo. / Eu te entrego o meu espírito / desde agora, eu te bendigo. (R/.)
3. Confiando em tua face / vão vencer os intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / proteção terão constante. / Sê bendito, meu Senhor / sê bendito em todo instante. (R/.)
4. Eu dizia na aflição: / “Deus não quer saber de mim”. / Vejo agora que me ouviu / quando eu reclamei assim. / Santos todos, amem, louvem / o Senhor, até o fim. (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio orante)

M.: Pe. Wallison Rodrigues

Ass: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa, e peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass.:** Amém.

Solo: Kýrie, eléison.

R/. Kýrie, eléison.

Solo: Christe, eléison

R/. Christe, eléison

Solo: Kýrie, eléison.

R/. Kýrie, eléison.

Hino Glória a Deus

L.: Missal Romano | M.: Adenor João Terra

R/. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis)

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos. (R/.)
2. Nós Vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. (R/.)
3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós; / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica; (R/.)
4. Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; / só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém. (R/.)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Ecl 27,5-8)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

⁵Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. ⁶Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. ⁷O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. ⁸Não elogie a ninguém, antes de ouvi-lo falar: pois é no falar que o homem se revela.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(Sl 91(92), 2-3.13-16 (R. cf. 2a))

R/. Como é bom agradecermos ao Senhor.

- ²Como é bom agradecermos ao Senhor * e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!
- ³Anunciar pela manhã vossa bondade, * e o vosso amor fiel, a noite inteira. (R/.)

- ¹³O justo crescerá como a palmeira, * florirá igual ao cedro que há no Líbano;
- ¹⁴na casa do Senhor estão plantados, * nos átrios de meu Deus florescerão. (R/.)

- ¹⁵Mesmo no tempo da velhice darão frutos, * cheios de seiva e de folhas verdejantes;
- ¹⁶e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus: * meu Rochedo, não existe nele o mal!" (R/.)

2ª Leitura (1Cor 15, 54-58)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁵⁴Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória. ⁵⁵Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?" ⁵⁶O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. ⁵⁷Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁵⁸Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V/. Como astros no mundo vós resplandeceis, mensagem de vida ao mundo anunciando; / da vida a Palavra, com fé, proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhais. (Fl 2,15d.16a)

Evangelho (Lc 6,39-45)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁹Jesus contou uma parábola aos discípulos: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? ⁴⁰Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. ⁴¹Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. ⁴³Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. ⁴⁴Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio".

– Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

Pres.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, **Ass.: criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. /** Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / **Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. /** Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, / **desceu dos céus (todos se inclinam até "e se fez homem") / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. /** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. /** E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. /** Professo um só batismo para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. / **Amém.**

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus suplicando para que possamos ser discípulos bem formados pelo verdadeiro Mestre, dizendo:

Ass.: Senhor, enchei nossos corações de amor e misericórdia.

1. Senhor, bom Mestre, ajudai nossa Igreja, que vive o tempo de jubileu, a ser sempre testemunha da única verdade que é Cristo, rezemos:
2. Senhor, bom Mestre, iluminai nossos governantes para que tenham sabedoria em todas as suas ações, sempre em vista do bem comum e não dos próprios interesses, rezemos:
3. Senhor, bom Mestre, socorrei-nos em nossas fraquezas e nos auxilie a não julgarmos pelas aparências, agindo com misericórdia para com nossos irmãos e irmãs, rezemos:
4. Senhor, bom Mestre, dai-nos a graça de sempre dar bons frutos, revelando em nossos pensamentos e atitudes o amor com o qual preenche nossos corações, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Deus nosso Pai, acolhei com bondade as preces que hoje vos apresentamos como frutos da fé, da esperança e da caridade. Por Cristo, Senhor nosso.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Elvira Dordlom

R/. A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? (R/.)
2. Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor. (R/.)

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido. (R/.)
4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. (R/.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:


Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

Ass.: A todos socorrestes com bondade!

Pres.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

Ass.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Pres.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pres.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Pedro, os Bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos, dos quais só vós conhecestes a fé.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, conce-

dei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda a graça.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **Ass.: Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).
(Sentados)

Processional de Comunhão

L.: Jocy Rodrigues | M.: Frei Joaquim Fonseca, ofm

R/. Senhor, Tu nos mandas amar, sem medida, / Assim como o Pai que a seus filhos deu vida! / Amemos o irmão, assim como Tu, / que neste banquete és nossa comida.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor me atendeu. / Me livrou de uma grande aflição. *(R/.)*
2. Olhem todos pra Ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e Ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia. *(R/.)*
3. Colocou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando. *(R/.)*
4. Santos todos, venerem o Senhor! / Aos que o

amam, nenhum mal assalta. / O cruel ficou pobre e tem fome, / mas a quem busca a Deus nada falta! *(R/.)*

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia, e pedimos que, pelo mesmo sacramento no qual nos alimentais neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR 2025

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós / a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.


A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho  e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

Canto Final

L. e M.: Francisco José da Silva

1. Senhor, eu quero te agradecer, / de todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.
- R/. Eu quero te dizer agora, que eu já vou embora, evangelizar *(bis)***
2. Senhor, às vezes me ponho a rezar, / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos / a graça, o perdão, o anúncio da salvação. *(R/.)*

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Mc 10,17-27 Quinta-feira - Lc 9,22-25
Terça-feira - Mc 10,28-31 Sexta-feira - Mt 9,14-15
Quarta-feira - Mt 6,1-6.16-18 Sábado - Lc 5,27-32



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Ilustração: Giacomo Travisani | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217